

- REQUERIMENTO Número /x (.ª)
- PERGUNTA Número /x (.ª)

Expeça-se
Publique-se
18/12/2009
O Secretário da Mesa


Assunto: Crise no sector do Móvel no concelho de Ourém;

Destinatário: Senhor Ministro da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Por considerar o actual ambiente económico e as actuais dificuldades financeiras como extremamente críticas, particularmente para as pequenas e médias e micro empresas, o Governo avançou com o Decreto Lei 104/2009, de 12 de Maio, que criou o FIEAE (Fundo Imobiliário Especial de Apoio às Empresas.)

Muitas foram as empresas que concorreram a este programa especial - como foi o caso de muitas empresas do sector do móvel do concelho de Ourém - lutando contra a adversidade e procurando ultrapassar as sérias dificuldades de sobrevivência.

Nesta suposta janela de oportunidade, muitos empresários viram goradas as suas expectativas, seja porque algumas respostas são de que o FIEAE já estará esgotado, seja porque simplesmente não dão resposta a candidaturas aprovadas, seja por não são cumpridos os prazos dispostos no diploma em apreço.

Com os primeiros 100 milhões € previstos já esgotados, seria de esperar, a bem da transparência que se quer na gestão de dinheiros públicos, que fossem publicados os candidatos beneficiados e os critérios que presidiram a essas atribuições.

No concelho de Ourém existem mais de 700 empregos directos relacionados com o sector do mobiliário. Se não forem tomadas medidas urgentes, poderão estar em causa mais de metade dos postos de trabalho, com os custos daí advindos, seja pela destruição de um dos sectores fundamentais deste concelho, seja pelos subsídios de desemprego atribuídos com as consequências sociais que estas situações provocam.

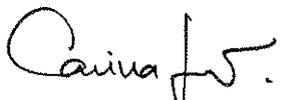
A situação no sector é crítica, pela quebra nas encomendas e também pela insolvência decretada por grande parte dos actuais clientes associados, arrastando ao momento 20% das empresas da associação local «Terra do Móvel».

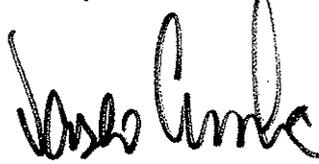
Assim, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, vimos requerer através de V. Exa., ao Senhor Ministro da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento resposta às seguintes perguntas:

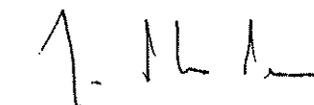
1. Quais foram os beneficiários dos primeiros 100 milhões do FIEAE? Porque não são publicadas as candidaturas e os respectivos montantes atribuídos no site anunciado no Regulamento www.turismofundos.pt?
2. Quantas dessas candidaturas são empresas do concelho de Ourém?
3. Quando se prevê a tramitação dos actos referidos no n.º2 do art.º11 com as empresas que têm candidaturas aprovadas pela sociedade gestora do fundo?
4. Quando se prevê o reforço deste fundo e em que montantes?
5. Que medidas concretas espera o Governo tomar para o sector do mobiliário no quadro de crise em que vivemos, em especial para a região e o município em apreço?

Palácio de São Bento, 18 de Dezembro de 2009.

Os Deputados do PSD:


(Carina João Oliveira)


(Vasco Cunha)


(José Pacheco Pereira)